

<b>Título</b>	AGRADANDO A DEUS E AO DIABO: Um Estudo dos Efeitos Sociais da Gestão de Severino Cabral na Cidade e no Campo (Campina Grande - 1959/1963)
<b>Autor</b>	JOSEFA LÚCIA JORDÃO DE SOUZA
<b>Orientador(es)</b>	Regina Célia Reyes Novaes
<b>Resumo</b>	<p>Na tentativa de compreender o significado da gestão de um prefeito, que é reconhecido, na memória social de Campina Grande, como o "pai dos pobres", este trabalho desenvolve uma análise da administração Severino Cabral em Campina Grande (59 a 63) e das consequências dessa administração para o conjunto da sociedade campinense, a partir de sua plataforma de governo, de onde pretendeu "atender a todos indistintamente", retirando sua legitimidade através do apoio de diversas frações de classe. Ao reconhecer a variação e ambivalência adotadas pelo poder público, em função de atender a todos e, com isso, conseguir o equilíbrio entre vários segmentos sociais, procurei compreender e avaliar a eficácia das medidas adotadas, e, sobretudo, detectar continuidades e descontinuidades ocorridas nessa gestão estudada. Contudo, se, por um lado, o reconhecimento das continuidades implicava em reconhecer, na gestão de Cabral, elementos de política coronelística tradicional, por outro lado, reconhecer descontinuidades, através da incorporação das demandas das classes populares, apontava a possibilidade de existência de uma política populista em Campina Grande. A análise revelou, entretanto, que a gestão de Cabral não deverá ser classificada como uma prática coronelística ou uma prática populista. Na verdade, Cabral reuniu traços de um e de outros fenômenos - coronelismo e populismo - apresentando, portanto, um sistema de administração municipal que continha traços de uma e de outra formas de dominação. Se, com isso, ele não impediu totalmente a explicitação de conflitos sociais, soube, porém administrá-los, fazendo prevalecer a função integradora do Estado.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Administração Municipal - Coronelismo - Populismo.